

FINATEC

FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS UNIFICADAS

Projeto de Reforma Integral do Auditório, Salas de Apoio, e
Construção de Passarela e Edícula de Circulação Vertical

Local: Campus Darcy Ribeiro | Brasília, DF

Autora do Projeto: Arq. Esther Rocha Birenbaum

Data Consolidação: 26 de junho de 2026

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo e de Especificações Técnicas Unificadas tem por objeto estabelecer, de forma detalhada e vinculante, as condições, diretrizes e critérios técnicos mínimos a serem observados na execução dos serviços de reforma de interiores com acréscimo do Auditório da FINATEC, reforma total de suas salas de apoio, bem como na construção de passarela metálica fechada de acesso e edícula de dois pavimentos para circulação vertical. O escopo contempla integralmente o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e insumos necessários à perfeita execução da obra, bem como suas técnicas de execução e referências de controle. Esse documento deve ser analisado em conjunto com os desenhos específicos, projetos executivos e detalhamentos.

Os ambientes específicos que integram o escopo completo são:

- Auditório Principal (Plateia e Área Técnica);
- Palco e Foyer;
- Banheiro Feminino, Banheiro Masculino e Banheiro Acessível (PNE);
- Copa de Apoio e Banheiro da Área Técnica;
- Camarim 2 e Camarim/Sala VIP;
- Passarela Metálica Coberta e Edícula (Núcleo Rígido de Circulação Vertical).

2. ASPECTOS GERAIS DO PROJETO

O projeto tem por finalidade requalificar e expandir o complexo do auditório existente, unindo melhorias técnicas, estéticas, de desempenho acústico, segurança e leiaute. Seus objetivos principais consistem em:

1. Requalificar o auditório existente e suas salas de apoio, alinhando-os a padrões contemporâneos de conforto e funcionalidade;
2. Implementar soluções completas de acessibilidade em atendimento estrito à norma ABNT NBR 9050, por meio de banheiros adaptados, rotas acessíveis e da construção de um anexo dotado de elevador cabinado e escada de emergência conectado via passarela;
3. Ampliar a capacidade operacional da plateia mediante reconfiguração espacial;
4. Garantir a total substituição e atualização de revestimentos, forros, louças, metais, marcenaria e modernização integral das redes elétricas, luminotécnicas, hidrossanitárias, pluviais e de combate a incêndio.

3. REGIME DE EXECUÇÃO E RESPONSABILIDADES

3.1. A execução dos serviços será realizada sob regime de empreitada por preço global, cabendo à CONTRATADA a integral responsabilidade técnica, civil e administrativa pela obra. A Empresa Construtora deverá incluir em seu orçamento/proposta todos os materiais e serviços que julgue necessários à perfeita execução de seus trabalhos, mesmo quando não explicitados na Planilha Orçamentária original, visando garantir estabilidade e perfeito acabamento.

3.2. Deverão constar na proposta todos os custos relativos a trabalhos noturnos, em finais de semana ou feriados (horas extras, adicionais, transportes, estadias e refeições), bem como taxas, impostos, encargos sociais e tributos.

3.3. Os materiais e insumos deverão ser novos, de primeira qualidade e satisfazer integralmente às especificações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e às normas da ABNT. Todas as marcas e modelos citados servem como indicativos de qualidade e acabamento mínimos, sendo aceitos equivalentes técnicos superiores desde que previamente submetidos à análise e aprovados formalmente pela Fiscalização, pela FINATEC e pela Arquiteta responsável.

3.4. Responsabilidades, Administração e Fiscalização da Obra:

- **Pessoal e Organograma:** A CONTRATADA manterá na obra o efetivo necessário para cumprir o cronograma físico-financeiro aprovado, disponibilizando um responsável técnico habilitado em tempo integral e registrando a respectiva ART junto ao CREA.
- **Seguros:** Obriga-se a apresentar as apólices ou protocolos dos seguros contratuais em até 7 (sete) dias após a assinatura do contrato.
- **Subempreitada:** É expressamente vedada a subempreitada da execução integral das obras e serviços contratados.
- **Atuação da Fiscalização:** A equipe de fiscalização dimensionada pela CONTRATANTE terá livre acesso a todas as dependências do canteiro. Fica assegurado à Fiscalização o direito de recusar materiais que não atendam às especificações (estipulando prazo para retirada), impugnar serviços defeituosos e solicitar o afastamento de qualquer funcionário com conduta nociva ou incapacidade técnica demonstrada. A presença da fiscalização não atenua nem isenta as responsabilidades civis da CONTRATADA.
- **Verificação de Projetos:** Caberá à CONTRATADA, previamente à assinatura do contrato, conferir no local todas as medidas, cotas e níveis, bem como identificar interferências estruturais ou de instalações, apresentando soluções antecipadas. A omissão de incompatibilidades isentará a CONTRATANTE de quaisquer ônus adicionais ou ampliações de prazos contratuais.
- **Documentação em Canteiro e Diário de Obra:** Deverá ser mantido no local o Diário de Obra rigorosamente atualizado dia a dia, uma via do Contrato, desenhos executivos autorizados e cronogramas. Serviços impugnados deverão ser imediatamente demolidos e refeitos às expensas exclusivas da CONTRATADA. Nos termos do Art. 1.245 do Código Civil Brasileiro, a CONTRATADA responderá pela solidez e segurança da obra pelo prazo de 05 (cinco) anos após o recebimento definitivo.

4. NORMAS E LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS

A execução dos serviços deverá observar rigorosamente as legislações federais, estaduais e municipais vigentes, os regulamentos do Corpo de Bombeiros, concessionárias locais e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com ênfase em:

- **ABNT NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- **ABNT NBR 5410:** Instalações elétricas de baixa tensão;
- **ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:** Iluminação de ambientes de trabalho;

- **Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho:** Especialmente a NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

5. DOCUMENTOS INTEGRANTES

Integram este memorial descritivo, vinculando as obrigações da CONTRATADA:

1. Projetos executivos de arquitetura, leiaute e detalhamentos de marcenaria;
2. Projetos complementares de engenharia (fundações, estruturas metálicas e de concreto, instalações elétricas, hidrossanitárias, pluviais, luminotécnicas e prevenção contra incêndio);
3. Planilha de previsão orçamentária e cronograma físico-financeiro.

6. CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO

É obrigatória a submissão prévia de amostras físicas de revestimentos, metais e acabamentos para aprovação da Fiscalização e da Arquitetura antes de sua aplicação ou da produção de componentes mobiliários. É vedada qualquer alteração geométrica ou de materiais sem autorização formal e por escrito.

7. SERVIÇOS PRELIMINARES

7.1. Demolições e Limpeza: Compreende a demolição e remoção completa dos revestimentos de piso e parede existentes nos banheiros, plateia e demais ambientes afetados, incluindo a retirada cuidadosa de louças, metais, divisórias e forros de PVC antigos. Todo o entulho resultante deverá ser ensacado, transportado e descartado periodicamente pela CONTRATADA em bota-fora autorizado, sendo proibida a disposição em áreas contíguas da FINATEC.

7.2. Isolamento das Áreas em Obra: O canteiro de obras e frentes de trabalho deverão ser completamente isolados por barreiras visuais e acústicas adequadas, mantendo a segurança de transeuntes e garantindo que as atividades administrativas e acadêmicas da FINATEC não sofram interferências indevidas.

7.3. Equipamentos de Proteção (EPI/EPC): Fornecimento obrigatório de todos os Equipamentos de Proteção Individual aos operários, em estrita conformidade com as normas de segurança, devendo a construtora disponibilizar lotes extras de EPIs (capacetes e óculos) reservados para visitantes e fiscais.

8. ESPECIFICAÇÕES DE ACABAMENTOS E MATERIAIS

8.1. Salas de Apoio do Auditório

Ambiente	Elemento	Especificação Técnica / Material
Banheiros (Feminino, Masculino e Acessível)	Piso	Porcelanato retificado Chicago Nebbia Satin 80x80cm Biancogres.
	Paredes	Porcelanato Cotton Bianco Acetinado 45x90cm.
	Bancadas	Granito Branco Siena Polido (Peças novas).
	Louças e Metais	Substituição integral por modelos novos. Troca das bacias convencionais antigas por bacias com caixa acoplada.
	Divisórias	Divisórias sanitárias em granito Branco Siena. Portas para box sanitário com puxador externo e fecho interno. Ref. Portas Alcoplac Neocom - Cor Azul Nevada L129.
	Forro	Remoção completa do forro de PVC existente e substituição por Forro Mineral estruturado.
	Exaustão	Remoção e fechamento em alvenaria/drywall do vão da esquadria existente entre o banheiro masculino e o acessível. Substituição por sistema de exaustão mecânica forçada.
Banheiro da Área Técnica	Piso	Porcelanato retificado Chicago Nebbia Satin 80x80cm Biancogres.
	Paredes	Porcelanato Cotton Bianco Acetinado 45x90cm.
	Bancada	Reaproveitamento e restauração da bancada existente no local.
	Metais	Substituição completa de torneiras, sifões, ralos, ligações cromadas e acabamentos de registro por modelos novos.
	Vaso Sanitário	Substituição da bacia existente por modelo novo, porém mantendo o sistema de bacia convencional (sem caixa acoplada) devido às limitações espaciais para a implantação de divisória sanitária que permita o uso simultâneo.
	Divisórias e Forro	Divisória sanitária em granito Branco Siena com porta Alcoplac Neocom - Cor Azul Nevada L129. Remoção do forro de PVC e instalação de Forro Mineral.

Ambiente	Elemento	Especificação Técnica / Material
Copa de Apoio	Piso	Porcelanato retificado Chicago Nebbia Satin 80x80cm Biancogres.
	Paredes (Bancada)	Revestimento cerâmico 20x20cm Branco Brilhante Bold na região da bancada. Acima da prateleira, pintura acrílica acetinada premium na cor Azul Mistério ou Azul Marinho (Suvinil). Demais paredes na cor Papel Picado (Suvinil).
	Bancada e Metais	Bancada nova em Granito Branco Siena Polido. Substituição completa de torneira, sifão, ralos, ligação cromada e registros por peças novas.
	Forro	Remoção do forro de PVC existente e substituição por Forro Mineral.
	Mobiliário	Instalação de móveis planejados em MDF, conforme detalhamento e modulação contidos no projeto arquitetônico.
	Instalações adicionais	Abertura e infraestrutura para ponto de filtro de água de parede.
Camarins (Camarim 2 e Camarim/ Sala VIP)	Piso	Piso Vinílico em placa Cemento Chiaro Biancogres, aplicado com adesivo apropriado diretamente sobre o piso nivelado existente.
	Rodapé	Poliestireno branco liso com altura de 10cm.
	Forro	Forro em gesso acartonado (drywall) liso, estruturado conforme projeto arquitetônico.
	Mobiliário / Cortinas	Instalação de móveis planejados (MDF) e mobiliários soltos novos. Instalação de cortinas técnicas do tipo rolo tela solar com 1% de abertura.
	Paredes	Pintura geral na cor Papel Picado (Suvinil). No Camarim/Sala VIP, executar detalhe específico de pintura geométrica conforme projeto de arquitetura.
Geral (Todos os ambientes de apoio)	Portas Internas	Tratamento de superfície e pintura com esmalte sintético acabamento acetinado na cor Azul FINATEC.
	Paredes sem revestimento	Preparação de superfícies com aplicação de massa corrida, lixamento e acabamento com tinta acrílica premium acetinada na cor Papel Picado (Suvinil) (salvo exceções da Copa e pintura geométrica descritas acima).

8.2. Plateia, Palco e Áreas Comuns do Auditório

8.2.1. Revestimentos de Piso da Plateia e Foyer

Fica determinada a remoção integral de todos os revestimentos antigos. O novo piso da plateia e do foyer será em **Piso Vinílico em Placas, Linha Ambienta Coleção Design, cor Blue Jeans (Fabricante: Tarkett)** ou equivalente técnico estriado. O contrapiso de base deve ser limpo, seco e perfeitamente regularizado com aplicação de massa de preparação e primer autonivelante. O assentamento seguirá os critérios da ABNT NBR 14917, empregando adesivo acrílico de base aquosa e paginação com junta seca.

8.2.2. Assentos (Poltronas da Plateia)

As cadeiras antigas serão integralmente retiradas. O leiaute e a otimização espacial foram projetados tomando como referência a **Poltrona Flexform Eventum Free**, modelo ergonômico em conformidade com a ABNT NBR 15961, dotado de sistema de fechamento sincronizado de assento/encosto, estrutura interna em madeira certificada e revestimento impermeável de alta resistência e fácil higienização. Propostas de substituição por similares deverão receber autorização prévia por escrito da FINATEC.

8.2.3. Reconfiguração de Patamares e Escadas

Os níveis da plateia e as rampas internas antigas serão modificados e reconfigurados por meio de enchimento executado com **argamassa leve aditivada com vermiculita**, atenuando a sobrecarga estrutural e otimizando o isolamento acústico entre pisos. Todos os novos degraus e escadas de circulação interna receberão cantoneiras antiderrapantes de acabamento com tonalidade compatível com o piso vinílico, além de faixas antiderrapantes de segurança e sinalização tátil em conformidade com a NBR 9050.

8.2.4. Restauração Técnica do Palco

O piso de madeira natural do palco será mantido e totalmente restaurado através das seguintes etapas consecutivas:

1. Avaliação técnica detalhada e substituição de peças soltas, empenadas ou estruturalmente danificadas;
2. Raspagem profunda da superfície utilizando lixadeiras industriais de rolo e de borda, aplicando gramaturas de lixas progressivas para eliminação de ceras e vernizes antigos e aplainamento das juntas;
3. Calafetação completa das frestas e juntas por meio da aplicação de massa homogênea composta pela mistura de resina acrílica e o próprio pó fino de madeira colhido no lixamento;
4. Lixamento fino intermediário após cura da massa e aspiração pneumática rigorosa de resíduos e poeiras;
5. Aplicação de 01 (uma) demão de base seladora e, sequencialmente, de 02 (duas) a 03 (três) demãos de verniz/resina de alta resistência com acabamento acetinado, respeitando o tempo de secagem e realizando lixamento leve entre demãos para aderência.

8.3. Passarela e Edícula (Anexo de Circulação)

8.3.1. Revestimentos de Piso

O piso da passarela metálica e das circulações horizontais da edícula (ambos os pavimentos) será em **Porcelanato Técnico Bianco Biancogres, dimensões 80x80cm, acabamento acetinado e retificado**. O assentamento seguirá a NBR 13753, utilizando obrigatoriamente argamassa colante tipo **AC-III** (para absorção de

vibrações da estrutura metálica) e rejuntamento do tipo epóxi, mantendo junta técnica de assentamento mínima de 1.5mm.

8.3.2. Estrutura Civil e Fundações

A engenharia estrutural obedecerá às normas NBR 6118 (Estruturas de Concreto) e NBR 8800 (Estruturas de Aço):

- **Fundações e Infraestrutura:** Locação precisa em canteiro e escavação monitorada até a cota de solo firme indicada em projeto. Execução em concreto armado com posicionamento de armaduras respeitando os cobrimentos nominais. Concretagem com controle rigoroso de abatimento (slump) e resistência (f_{ck}), utilizando vibração mecânica para eliminação de vazios.
- **Núcleo Rígido da Edícula:** Paredes e caixas estruturais moldadas *in loco* em concreto armado com o uso de fôrmas plastificadas ou metálicas, atuando como o contraventamento e estabilidade do conjunto. O nicho do elevador exige prumo e dimensões milimétricas para receber os componentes do elevador cabinado.
- **Superestrutura da Passarela:** Perfis de aço estrutural fabricados e cortados em oficina, submetidos a jateamento e tratamento anticorrosivo industrial (galvanização a fogo ou pintura epóxi de alta espessura). A montagem em canteiro dar-se-á por ligações parafusadas ou soldas qualificadas. O içamento dos módulos estruturais será executado por guindaste articulado, com plano de rigging que não interrompa o tráfego local.
- **Cobertura Termoacústica:** Cobertura em telhas trapezoidais termoacústicas do tipo sanduíche com espessura total de 30mm - Ref: Telha Trapezoidal Térmica Branco Neve Sem Forro, com núcleo isolante em poliisocianurato (PIR 30 mm) da marca Kingspan Isoeste ou equivalente técnico superior. A fixação sobre as terças metálicas dar-se-á por parafusos autobrochantes galvanizados com arruelas de vedação em elastômero EPDM.

8.3.3. Esquadrias e Ferragens do Anexo

- **Fachadas de Vidro:** Caixilhos estruturais preenchidos com vidros laminados incolores com espessura mínima de 8 mm ($4 + 4 \text{ mm}$), dotados de película interna de segurança e de controle de transmitância solar.
- **Portas de Vidro (Acessos à Passarela e Foyer):** Kit de pivôs cilíndricos robustos (superior e inferior) dimensionados para folhas de até 100 kg. Arremates periféricos em perfil metálico único com acabamento cromado acetinado. Puxador duplo tubular em aço inox acetinado com comprimento de 300 mm. Fechadura central em aço inox (NBR 14913) h=100mm. Instalação obrigatória de **barras antipânico** normatizadas nas folhas que compõem a rota de saída de emergência.
- **Veneziana da Edícula:** Instalação de caixilhos veneziana fixos em perfil extrudado de alumínio para garantia de ventilação permanente. Acabamento em alumínio anodizado natural da Linha Inova (Fornecedor: Alcoa), conforme detalhado em projeto de arquitetura.
- **Diretrizes de Instalação de Ferragens:** Todas as ferragens e dobradiças serão novas, robustas e compatíveis com regimes severos de uso urbano. Os encaixes em montantes de esquadrias ou rebaixos em madeira devem ser milimétricos, sem folgas ou emendas. Devem ser instalados batentes em todas as portas e fechos duplos em portas de duas folhas.

9. SISTEMAS E INSTALAÇÕES

9.1. Instalações Elétricas de Baixa Tensão

Revisão geral e execução de nova infraestrutura elétrica em estrito atendimento à norma ABNT NBR 5410. Instalação de um novo Quadro de Distribuição de Força no anexo, derivado diretamente e alimentado a partir do quadro geral existente localizado no pavimento térreo inferior do auditório. O encaminhamento de cabos dar-se-á por eletrodutos, perfilados perfurados e leitos/bandejas metálicas, assegurando a separação física obrigatória entre condutores de potência (energia) e cabos de sinal/dados. Atenção rigorosa deve ser dedicada aos circuitos da Copa de Apoio, redimensionando condutores e instalando tomadas de corrente adequadas às cargas nominais dos novos equipamentos elétricos. Todos os circuitos serão protegidos por disjuntores termomagnéticos, Dispositivos Diferenciais Residuais (DR) e Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS) devidamente etiquetados. Ao término, deverão ser emitidos relatórios de ensaio de resistência de isolamento e continuidade do aterramento.

9.2. Instalações Luminotécnicas

O projeto luminotécnico será integralmente refeito do zero, adotando tecnologia LED de alta eficiência energética para atendimento aos parâmetros de iluminação da ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:

- **Salas de Apoio (Banheiros e Copa):** Luminárias de embutir com distribuição difusa geral. Nos Camarins, prever luminárias dedicadas com temperatura de cor e índice de reprodução cromática (IRC) apropriados para maquiagem junto aos espelhos de bancada.
- **Auditório Principal:** Luminárias LED de alto desempenho integradas a drivers dimerizáveis para controle e programação de cenas luminosas. Instalação de balizadores embutidos nos degraus e patamares para iluminação de balizamento de circulação.
- **Passarela e Edícula:** Luminárias LED de sobrepor ou embutir com temperatura de cor neutra (**4000 K**).
- **Sistema de Emergência:** Blocos autônomos de iluminação de emergência em LED e placas de sinalização de rota de fuga com propriedades fotoluminescentes, atendendo à ABNT NBR 10898 e normativas do Corpo de Bombeiros.

9.3. Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio

Instalação e interconexão de novo módulo de detecção ligado à Central de Alarme de Incêndio existente no complexo. Distribuição de detectores ópticos de fumaça e detectores termovelocimétricos de calor no teto, respeitando rigorosamente os raios de cobertura normatizados. Fixação de acionadores manuais do tipo quebre-o-vidro e sinalizadores sonoro-visuais em locais visíveis nas rotas de saída. Toda a fiação do sistema de incêndio utilizará cabos blindados resistentes ao fogo e infraestrutura eletroduto metálica exclusiva pintada na cor vermelha padrão. Os extintores portáteis de incêndio serão fixados nas alturas regulamentares, acompanhados de sinalização visual fotoluminescente correspondente.

9.4. Instalações de Drenagem de Águas Pluviais

Dimensionamento e execução do sistema de captação pluvial da cobertura do anexo: instalação de calhas metálicas com seção de **275 × 100 mm** apresentando declividade geométrica mínima de **0,5%** direcionada aos bocais de saída. Os suportes estruturais de calha serão fixados com espaçamento máximo de 1,00 m e as

vedações de emendas executadas com selante elástico de poliuretano (PU) de alta performance. Os condutores verticais de descida serão em tubos de PVC rígido de 100 mm de diâmetro, fixados por abraçadeiras metálicas e dotados de grelhas de proteção tipo balão nos bocais superiores. No nível do solo, os ramais horizontais em PVC de 100 mm serão assentados sobre berço de areia em valas abertas, mantendo inclinação constante de **1%** até o deságue nas caixas de inspeção pluvial, que serão interconectadas à rede pública existente. É vedada qualquer interligação entre as redes pluviais e as redes de esgoto sanitário.

10. PROCEDIMENTOS GERAIS DE EXECUÇÃO E NORMAS

A aplicação dos revestimentos vinílicos exige cura completa do contrapiso, controle de umidade e planeza milimétrica. O assentamento dos porcelanatos deverá respeitar os tempos de dupla colagem quando aplicável, argamassas colantes adequadas ao substrato e larguras de juntas recomendadas pelos fabricantes. A estrutura de suporte dos novos forros (mineral e gesso) deve incluir tirantes rígidos, perfis nivelados e, obrigatoriamente, reforços estruturais internos e esperas metálicas nos pontos de fixação das novas luminárias e aparelhos de exaustão, evitando deformações ou sobrecargas no forro.

11. ACESSIBILIDADE UNIVERSAL (ABNT NBR 9050)

11.1. Banheiro Acessível: Deverá dispor de área de giro livre para cadeira de rodas com diâmetro regulamentar, barras de apoio horizontais e verticais em aço inoxidável polido fixadas em alvenaria estruturada, lavatório suspenso ergonomicamente sem coluna ou armário inferior, equipado com torneira de acionamento por alavanca ou sensor, e bacia sanitária com dimensões e altura em conformidade com o padrão PNE.

11.2. Elevador Cabinado Acessível: Fica prevista a instalação de elevador cabinado acessível com capacidade mínima para 400 kg (05 usuários), atendendo a duas paradas (Referência técnica: *Levitá Uso Restrito TKE* ou equivalente superior), apresentando as seguintes características técnicas mínimas obrigatórias:

- **Cabina:** Fechamentos e painéis estruturais internos em chapas de aço inox escovado. Teto plano em aço inox com iluminação embutida por lâmpadas LED e sistema de ventilação forçada integrado. Piso revestido em vinílico de alta resistência antiderrapante. Presença de guarda-corpo tubular em aço inox para auxílio de mobilidade.
- **Portas:** Portas de cabina e de pavimento com acionamento automático, do tipo abertura lateral (AL/AL) em duas folhas telescópicas em aço inox.
- **Sistemas de Segurança e Emergência:** Equipado com sistema de No-Break de emergência para resgate automático e movimentação até o pavimento em caso de queda de energia; iluminação de emergência interna na cabina; regulador mecânico de velocidade com polia tensora; dispositivo sensor contra sobrecarga na cabina; chaves habilitadoras para bloqueio das botoeiras de andar; botão e alarme sonoro de emergência; e sistema de intercomunicação/telefonia interligando a cabina ao quadro de comando central.
- **Interface de Usuário:** Botoeira de cabina e de pavimentos com marcação em Braille e alturas normatizadas pela NBR 9050. Instalação de sistema de sinalização sonora ativa (gongo do tipo din-don) para indicação audível de chegada da cabina e do pavimento de parada.
- **Motorização:** Máquina de tração dimensionada para operação em tensão de 220 VCA, frequência de 60 Hz.

12. SEGURANÇA DO TRABALHO

A CONTRATADA responderá pela implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e cumprimento integral das diretrizes da NR-18. É obrigatório o uso de andaimes travados e equipados com guarda-corpos e rodapés nas atividades em altura, além do uso de cinto de segurança tipo paraquedista ancorado em linha de vida estática para os trabalhos na estrutura da passarela metálica.

13. LIMPEZA E GESTÃO DE RESÍDUOS

Todos os resíduos da construção civil (RCC) deverão ser triados, acondicionados em caçambas estacionárias e destinados a aterros de resíduos licenciados, emitindo-se os respectivos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR). Ao término das obras, será executada uma limpeza fina e profunda em todos os ambientes, com remoção completa de películas protetoras, respingos de tintas, resíduos de rejuntamentos e poeiras, lavagem técnica de vidros e esquadrias, entregando as salas e o auditório em condições operacionais para pronto uso imediato.

14. ENTREGA DA OBRA

O processo de recebimento dos serviços dar-se-á em duas etapas consecutivas:

- **Recebimento Preliminar:** Ocorrerá após vistoria detalhada agendada pela CONTRATADA junto à equipe de Fiscalização, mediante demonstração de perfeito funcionamento de todos os componentes da edificação (instalações elétricas, hidráulicas, esquadrias, marcenarias e elevador). A CONTRATADA deverá protocolar nesta etapa os Relatórios Técnicos de todos os ensaios e testes compulsórios executados. Após o aceite preliminar, a CONTRATADA designará corpo técnico para realizar o treinamento e repasse operacional das rotinas de manutenção aos funcionários indicados pela FINATEC.
- **Recebimento Definitivo:** Dar-se-á após o interstício de 30 (trinta) dias de pleno e perfeito funcionamento contínuo do complexo, sem ocorrências de falhas ou vícios, a critério exclusivo da Fiscalização. O recebimento definitivo não cessa as responsabilidades civis e criminais da construtora sobre a solidez da obra.

Constitui obrigação contratual e condição para a liberação da medição final a entrega de pasta técnica contendo:

1. Desenhos e plantas comentadas com o levantamento pós-obra de todas as disciplinas ("As Built");
2. Manuais detalhados de operação, conservação e rotinas de manutenção de equipamentos e acabamentos;
3. Termos de garantia formalizados de fabricantes de tintas, pisos, telhas, elevador e componentes impermeabilizantes;
4. Certidões de regularidade e vistorias dos órgãos competentes.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. Os casos omissos ou dúvidas de interpretação técnica surgidas durante a vigência contratual serão dirimidos e decididos soberanamente pela equipe de Fiscalização da CONTRATANTE.

15.2. Em caso de divergências textuais ou de dimensões entre os documentos técnicos fornecidos, será adotada rigorosamente a seguinte ordem de prevalência e hierarquia técnica:

1. Normas técnicas da ABNT vigentes;
2. Desenhos de detalhamento técnico do projeto executivo de arquitetura;
3. Projetos executivos complementares de engenharia;
4. Este Memorial Descritivo e Especificações Técnicas Unificadas.

15.3. A apresentação da proposta orçamentária e a assinatura do contrato de execução implicam na aceitação integral, irrestrita e automática de todas as cláusulas e condições estabelecidas neste documento por parte da CONTRATADA.

15.4. Eventuais discrepâncias quantitativas apuradas entre o projeto básico fornecido e a planilha orçamentária somente fundamentarão pleitos de aditivos contratuais se ultrapassarem o limite técnico de precisão estabelecido em **±15%** (quinze por cento), em estrita observância ao disposto no Art. 3º, alínea 'd', da Resolução CONFEA nº 361/1991.

15.5. OS PROJETOS EXECUTIVOS DE REFERÊNCIA SERÃO FORNECIDOS PELA CONTRATANTE. SERÁ DE EXCLUSIVA E INTEIRA RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA A EXECUÇÃO DE TODOS OS LEVANTAMENTOS EM CAMPO, CONFERÊNCIA DE QUANTITATIVOS, COMPATIBILIZAÇÃO FÍSICA E A PERFEITA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS ENGENHARIA.